

AMÉRICA LATINA

XII
CONGRESSO

S.PAVLO
2003

21-25
setembro

SOCIEDADE DE

ARQUEOLOGIAS DA

ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

RESUMOS

AMÉRICA LATINA

XII
CONGRESSO

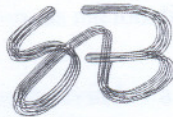
S.PAVLO
2003

21-25
setembro

ARQUEOLOGIAS DA

ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

SOCIEDADE DE



sociedade de
arqueologia
brasileira

São Paulo
2003

SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA – SAB (2001-2003)

Diretoria

Presidente: José Luiz de Moraes
Vice-Presidente: Margarida Davina Andreatta
Secretária: Marisa Coutinho Afonso
Tesoureira: Dilamar Candida Martins

Comissão Editorial

Pedro Paulo Abreu Funari
Solange Bezerra Caldarelli
Tereza Cristina Borges Franco

Comissão de Seleção

Cláudia Alves de Oliveira
Fernanda Bordin Tocchetto
Maria Dulce Gaspar

Conselho Fiscal

Gilson Rodolfo Martins
André Luis Ramos Soares
Neide Barrocá Faccio

Comitê Gestor

José Luiz de Moraes - Coordenador
Margarida Davina Andreatta
Marisa Coutinho Afonso
Dilamar Candida Martins
Maria Cristina Oliveira Bruno
Paulo Eduardo Zanetini
Pedro Paulo Abreu Funari
Rossano Lopes Bastos

Comitê Executivo

Everson Paulo Fogolari - Coordenador
Sheila Dayan Beltrão
Sandra Medina

Editoração e Diagramação
All Print Produções

Os textos contidos nesta publicação são de total responsabilidade dos autores.

IMPRESSO NO BRASIL
PRINTED IN BRAZIL

CONFERÊNCIAS

SUMÁRIO

Conferências	7
Simpósios	11
Painéis Simpósios	67
Painéis	85
Comunicações	115
Eventos Especiais	187
Índice por Autor	199



DESENVOLVIMENTOS E AVANÇOS DA ARQUEOLOGIA NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

CULTURA MATERIAL E SIGNIFICADOS SIMBÓLICOS

Coordenadora

Tania Andreia Lina

Participantes

Deise Poff Seixas

André Pires

Tania Andreia Lina

Marília Rogéria Leite

Beatrix Yvellye Talsen

A teoria da cultura material relaciona a ma-

terialidade com a cultura, sendo esta a

representação simbólica da cultura, sendo

o objeto material a representação física

desta representação simbólica. A cultura

material é o conjunto de objetos materiais

produzidos e utilizados por uma sociedade

em determinado momento de sua história

de cultura material, processo por meio do qual

cada cultura a utiliza. Os bens materiais

alguns provavelmente estudos desenvol-

vidos no Brasil. Este simpósio tem como

objetivo valorizar esse tipo de abordagem

na tentativa de estimular novas pesquisas

desta área através da apresentação de um

debate mundial.

A CERAMISTA, SEU POTE E SUA TANGA: IDENTIDADE E SIGNIFICADO EM UMA COMUNIDADE MARAJÓARA

Deise Poff Seixas

Universidade de Fortaleza, UVA

deisepoffseixas@gmail.com

A riqueza de padrões decorativos, formas e

técnicas da cerâmica marajóara sempre me

proporcionou alegria e prazer significados

que nos levaram a compreender melhor o

imaginário sociocultural daqueles povos.

Neste sentido, o estudo da iconografia busca

caracterizar um universo cultural e por

inter-relacionar estas ações a reconstru-

ção do passado, reforçando nossa imagem

construída por outras sociedades. Voltar ao

passado ajuda, no entanto, a cronologia ajuda

a ocupar espaços e ações sociais no tempo e

no espaço, avaliando o desenvolvimento da

produção de objetos materiais como maneira

de realizar identidades sociais e influen-

ciar questões políticas. Observando o

uso social de artefatos através de sua produ-

ção, consumo, distribuição e descarte,

temos acesso a aspectos da mobilidade e

do espaço social por meio da análise de

objetos materiais, pois a tecnologia sempre

está relacionada com a produção de arte-

fatos e a transformação dos materiais.

Palavras-chave: cerâmica marajóara, arte-

fatos, produção, consumo, distribuição e

descarte, mobilidade e espaço social.

SIMPÓSIOS

OS DESENHOS TUPIGUARANI EM CERÂMICA: ALGO MAIS QUE DECORAÇÃO?

André Pires

Universidade Federal de Minas Gerais

andrep@ufmg.br, andp@ufmg.br

O estudo da pintura tupiguarani sobre cerâ-

mica evidenciar a existência de temas recorrentes –

alguns presentes em toda a extensão do território

caboclo por este indivíduo e outros, específicos de

determinadas regiões. A não ser o artigo de P. Trubiano (1990),

não houve, por parte dos arqueólogos, tentativa

de se interpretar os motivos. No entanto, a

descrição de formas desenhadas sobre

estas peças é geralmente geométrica e poucas as

vezes como uma simples decoração, podendo

identificar alguns temas significativos, mesmo

quando pouco tipicamente representados. No

registro posto-Tupinambá, prevalece a repre-

sentação de corpo humano, sendo algumas

vezes ngachêidos, grupos recentemente

descobertos no Brasil.

Palavras-chave: cerâmica, Tupiguarani, Tupinambá,

ngachêidos, antropomorfismo.

proveniente de sítios localizados no litoral do Estado do Rio de Janeiro. Em alguns sítios, são encontrados muitos exemplares, embora a raia não esteja entre as mais importantes representantes da fauna ictiológica consumida por estes pescadores. A morfologia do esporão de raia lhe permite que seja muito eficiente na pesca por sua capacidade de fixar-se à presa devido às suas farpas. Estudos etnográficos ressaltam sua importância nas batalhas graças a sua capacidade de se partir em muitos fragmentos quando entram na carne humana e também da existência de um estruturado sistema de trocas envolvendo este artefato. Tendo por objetivo contribuir para a questão de que as pontas elaboradas a partir de esporão de raia teriam uma função específica ou se seriam decorrentes de um padrão cultural, foram sistematizadas informações relacionadas a associações desses artefatos com determinados tipos de assentamentos, com a fauna capturada e com rituais. Foi também estabelecida sua área de dispersão e discutida a hipótese de que se constituísse de um bem de troca.

PEÇAS DE VESTUÁRIO: BOTÕES METÁLICOS ENCONTRADOS NO FORTE ORANGE, ITAMARACÁ-PE

Eleonôra Guerra

Marcos Albuquerque

meguerra@elogica.com.br

Escavações arqueológicas realizadas pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE, no Forte Orange trouxeram à luz numerosas e variadas peças relacionadas ao vestuário: botões, fivelas, abotoaduras, colchetes, etc. O resgate de informações relativas ao vestuário, inclusive fardamento, dos ocupantes do Forte, conduzirá a uma maior aproximação quanto identificação de seu efetivo e, conseqüentemente, uma melhor interpretação do contexto sistêmico do sítio, desde o século XVII aos dias atuais. Um dos componentes do vestuário que além dos atributos tecnológicos, mais facilmente evidencia os de gênero, idade, origem/procedência, uso e hierarquia é o botão. Os botões encontrados no Forte Orange além de mostrarem modelos, dimensões e matéria prima distintos, são particularmente importantes por apresentarem muitos deles símbolos, insígnias e marcas de fabricantes e em mui-

tos casos, inscrição do local de produção. Algumas destas particularidades serão apresentadas neste painel, visando permitir o acesso ainda que parcial a este material. Ressalte-se ainda que embora o botão seja geralmente encontrado em situação de perda, neste sítio foi resgatado também em seu contexto sistêmico, em sepultamentos.

ANÁLISE DAS HIPOPLASIAS LINEARES DE ESMALTE (HLE) EM DOIS GRUPOS SAMBAQUIEIROS DO LITORAL DO BRASIL

Eliane Santos da Luz

Fiocruz/ Brasil - eliluz@ensp.fiocruz.br

Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza

Fiocruz/ Brasil

A Paleopatologia tem através dos indicadores inespecíficos de estresse um importante instrumento na pesquisa sobre os problemas de saúde que afligiram populações do passado. Estas marcas são deixadas no organismo pela ocorrência de desnutrição e/ou exposição às infecções. São indicadores inespecíficos as linhas de Harris, as hipoplasias lineares de esmalte (HLE), entre outros. As HLE são defeitos causados pela interrupção da produção de esmalte dentário por um certo período de tempo, devido a estresse infeccioso/nutricional. Este trabalho descreve e analisa as HLE encontradas nos dentes humanos dos indivíduos sepultados em dois sambaquis do Rio de Janeiro, Moa e Beirada. Os resultados mostram uma prevalência de 50% dos indivíduos com HLE, representadas principalmente por defeitos nos caninos, apontando para um período principal de estresse entre 5 e 7 anos de idade. Apesar da perda dentária e dos desgastes que causaram perda de até 50% nos incisivos, o estudo já mostra que as populações sambaqueiras estudadas estariam sujeitas a um alto nível de estresse no que se refere a este indicador.

ESCAVAÇÕES INICIAIS NO ENGENHO DE CANA-DE-AÇÚCAR DA SESMARIA DE LUCAS GIRALDES, CAPITANIA DE SÃO JORGE DOS ILHÉUS

Elvis Pereira Barbosa

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC/Brasil - elvisb@uesc.br

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

GUERRA, Eleonôra; ALBUQUERQUE, Marcos. Peças de vestuário: botões metálicos encontrados no Forte Orange, Itamaracá-PE. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA – ARQUEOLOGIAS DA AMÉRICA LATINA, 12., 2003, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: All Prints Produções, 2003. p. 96.